



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

MARCADORES DE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM DOENÇA CEREBROVASCULAR ISQUÊMICA AGUDA.

Brondani R , Valente DB , Araújo LFL , Rieder CRM , Clausell NO . Serviços de Cardiologia e Neurologia . HCPA.

Introdução: A aterosclerose é uma doença inflamatória na qual novos marcadores de disfunção do endotélio têm sido estudados no contexto de várias patologias cardiovasculares. A endotelina (ET)-1 e a molécula vascular de adesão (VCAM)-1 são considerados marcadores de disfunção endotelial, porém seu perfil na evolução clínica de pacientes apresentando doença vascular cerebral isquêmica aguda (AVC e/ou AIT) bem como sua relação com recorrência de eventos tromboembólicos ou morte ainda não estão bem definidos.**Objetivos:** Caracterizar o padrão de liberação seqüencial dos níveis de ET-1 e VCAM-1 em pacientes com AVC Isquêmico ou AIT e correlacioná-los com a extensão do déficit neurológico (escalas NIH e Barthel) e desfechos clínicos (novo evento ou morte em 12 meses).**Material e Métodos:** Foram estudados 39 pacientes apresentando um primeiro evento isquêmico cerebral com até 72h de evolução. Foram coletadas amostras de sangue na chegada, em 7 dias e após 3 meses. O diagnóstico neurológico foi realizado de acordo com quadro clínico, exame neurológico e radiológico (Tomografia Computadorizada de Crânio ou Ressonância Magnética de Encéfalo). A dosagem dos marcadores foi realizada através de método Elisa. Dados foram analisados por ANOVA (variação no tempo) e por teste t de Student (comparação entre tipos de evento).**Resultados::** A idade média dos pacientes foi de $62,6 \pm 15,48$.anos, sendo 54% homens; 34 pacientes tiveram diagnóstico de AVC e 5 de AIT. A média do NIH na primeira avaliação foi de 8 e na escala de Barthel após 3 meses foi de 88. Houve um total de 10 eventos (morte ou novo episódio vascular cerebral) ao final do seguimento. No grupo como um todo, níveis de ET-1(ng/ml) foram $2,23 \pm 0,80$; $2,22 \pm 1,14$; $2,02 \pm 0,75$ e de VCAM-1(ng/ml) foram $757,95 \pm 240$; $857,37 \pm 317$ e $852,97 \pm 338$ nos 3 momentos de coleta respectivamente, não havendo variação temporal em nenhum dos marcadores. Níveis de ET-1 foram maiores em pacientes com AIT comparativamente a pacientes com AVC nos 3 momentos de coleta ($p < 0,05$), por outro lado níveis de VCAM apresentaram uma tendência para aumento nos pacientes com AVC após 3 meses do evento ($p = 0,08$).**(Tabela)** Não houve correlação entre níveis dos marcadores e extensão do déficit neurológico ou com desfechos clínicos.**Tabela.** Níveis de ET-1 e VCAM-1 nos 3 pontos de coleta e o tipo de evento isquêmico cerebral (média \pm DP)**Tabela.** Níveis de ET-1 e VCAM-1 nos 3 pontos de coleta e o tipo de evento isquêmico cerebral (média + DP)**Conclusões** – O diferente padrão de comportamento dos marcadores de acordo com o tipo de acidente vascular demonstrado

neste estudo (AIT associado a ET-1 mais elevada) sugere mecanismos patogênicos diferenciados envolvendo o endotélio vascular no desenvolvimento de síndromes vasculares cerebrais agudas.

	ET-1 (basal)	ET-1 (7 dias)	ET-1 (3 meses)	VCAM-1 (basal)	VCAM-1 (7dias)	VCAM-1(3 meses)
AVC	2,12 + 0,77	2,05 + 1,03	1,90 + 0,68	772,05 + 241	864,70 + 299	891,6 + 334
AIT	2,97 + 0,66	3,30 + 1,37	2,81 + 0,82	662 + 240	809 + 457	582,5 + 241
p	0,024	0,021	0,022	0,34	0,72	0,087